





# Conciliador Catarinense

...o Conselho, uma certidão do Secre-  
tário d'elles, pela qual se vê que a dita de-  
cretação foi tomada por termo em li-  
vro proprio como expressamente determina  
a Lei de 23 de Outubro de 1832, como  
consta a Presidencia por aviso da Secre-  
taria d'Estado dos Negocios do Imperio de  
5 do Fevereiro deste anno; cumpria que a  
mesma Camara desse litteral execução as  
disposições da referida Lei.

DIA 9. 7. 1849.

A Thesouraria Remettendo copia do aviso  
de 12 de Fevereiro proximo passado do Minis-  
tério da Fazenda, indeferindo a pretensão  
do escravo da Nação João Ortiga, sobre  
a qual informará a mesma Thesouraria em  
5 de Janeiro.

As Comandante da Fortaleza de Santa  
Cruz Communicando o apparecimento da  
Cholera morbus nos Estados Unidos; e dando  
providencias a evitar a introdução d'ella  
nesta Provincia.

Do Professor da Saude para que se trans-  
pore a bordo do Brigue Americano Novo  
Castil, chegado de Nova York, a fim de  
verificar se existe ou não symptomas da cho-  
lera morbus, e recommenda ás mais acti-  
vas providencias a evitar a introdução na  
Provincia de semelhante flagello.

DIA 10.

Do 1.º Secretario da Assembléa Provincial  
Remettendo ao seu officio de 8, que S.  
Ex.ª mandando se com a opinião da mes-  
ma Assembléa, vai sollicitar de Governo  
a criação de huma Agencia do Cor-  
reio para a cidade de Lages.

Do 1.º Tenente d'Engenheiros  
João de Souza Mello e Alvim, para proce-  
der a obra de saneamento sobre o estado das fon-  
tes de Santa Catarina, e a construção de hum  
Chafariz.

## PACIFICAÇÃO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Ill.ª e Ex.ª Snr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que  
esta provincia se acha de todo pacificada.

O ultimo grupo revoltoso que se conser-  
vava armado no mando de Caetano Alves

gançados que se nos annuncia, o das guar-  
das, e a do Infante?

— O do Infante! disse Truxillo empal-  
bitado.

— Justamente, tornou o barbeiro Gon-  
çalves, o que já aqui esteve o anno pas-  
sado; e por signal que hospedastes em vos-  
sa casa um brigadeiro do regimento, o Sr.  
Fidélis de Estremós, a quem encontrava  
algumas vezes dando o braço á Sra. Pepita  
Truxillo, essa mulher.

— Fidélis de Estremós, balbucion o al-  
faiate, com um ar profundamente contra-

rapagão, por minha alma? a  
a honra de barbear.

— Quanto vos elle dizia era men-  
da, e o marido irritado.

— Que disse respondeu o bar-  
beiro, e

e outros, acerca de appressar-se as  
ridades.

Verificou-se não ser exacta a noticia  
morte de Pedro Ivo, e consta que efec-  
tamente fora elle entregue-se ao Tenente  
nel do 3.º de Artilharia José Ferraz  
Azevedo. Tem sido presos outros  
como Mello de Vertentes, e Anjo  
e poucos mais existem homiziados.

Congratulo-me de novo com o  
inteiro restabelecimento da ordem  
Provincia.

Deos Guarde a V. Ex.ª — Paço do Go-  
verno de Pernambuco, 13 de Abril de 1849.  
Ill.ª e Exp.ª Snr. Presidente da Pro-  
vincia de Santa Catharina.

Manoel Vieira Toal.

## O Conciliador Catarinense.

### DISCUSSÃO.

Não se trata aqui de com mani-  
festa-se a se um postergado os  
primarios, e a liberdade cons-  
titucional. Os povos se tem  
arredados, e se a base os funda-  
mentos de hum sistema, destruindo  
Chronos, e a liberdade acceitas  
para que se a casar os mais  
assimilados servos, e pedacando a  
Tithira, e rechiassando os muros de  
Gacta o veneravil Pontife; força he  
desenvolver o pensamento sublime em  
cerrado nas duas palavras que formam  
a epigrafe deste artigo. Não que nos não  
vençamos, que a parte sensata e grav  
do povo Brasileiro communge doutri-  
nas tão subvertidas, ideas tão revolucio-  
narias, mas pela lição de alguns poucos  
assecclas d'anania, a quem nem intím-  
da o exemplo da Europa, nem as sceni-  
lamentaveis, que haõ tido lugar em no-  
so paiz provocadas pela desmesurada  
ambição de hums, e perversidade de  
outros.

que o nosso campadre e visinho Truxillo  
tem razão. Um sem-número de inconveni-  
entes assignala sempre, em uma grande  
dade, a passagem das tropas, sem men-  
nar que estes soldados terão todos abo-  
tados e alimentados nas casas dos particulaes

— É verdade, é verdade! exclamara  
muitos mercadores.

— E aquellas que têm a desgraça de  
ter bellas casas, continuou o estalajadeiro,  
vastas lojas, espaçosas estalajades, ver-se-  
oppressos com aboletamentos.

— É todavia necessario, disse o barbei-  
ro, que nosso senhor e amo, o nevo rei  
tenha ao pé de si soldados que o defendam

— Não ha tal necessidade! exclamou um  
homem de hombros largos, de barba ruiv  
e densa, e de olhar feroz, que se sentou  
sobre um marmo e, desta trilhanna improv-  
zada, dominou a assembléa; não ha tal ne-  
cessidade; a lei e nossos direitos oppoem  
se a isso.

nós a Constituição e o Throno,  
para a prosperidade publica, he  
a paz de estas duas instituições,  
para a paz do Imperio, e o fu-  
turo engrandecimento do Brasil.

— Felicidade para o paiz, cada vez se  
multiplica o amor a Monarquia, e  
a respeito do ponto fundamental; embo-  
ra a liberdade os clamem no meio  
de hums acentos, que a resistencia  
armada de hums a ser, embora filhos  
de hums a ser, o seio da patria

levando a hums a devastação a opu-  
lenta patria dos Marques Dias; de hum  
lado são vozes perdidas no meio da  
agitação das paixões politicas, e que o  
povo recebe com fria indifferença, de  
outro a mesma revolta de Pernambuco,

prova o desconhecido em que tem cahido  
os homens da resistencia armada, e se-  
nao que o diga a sua existencia ephem-  
mera, a repulsa com que foi recebida  
pelas pessôas moderadas desse partido,  
diremos mesmo as defeccões que ella  
produzio, e finalmente quereis signal  
mais significativo da não-acquiescencia  
do povo Brasileiro á desordem? disci-nos  
quando se deo o facto unico de atear-se

o facho da guerra civil em Pernambuco  
sem que elle incendiassse tambem as  
Provincias contiguas! He a demonstra-  
ção mais evidente de que o bom senso  
do povo Brasileiro detesta a desordem,  
e não comprehende a liberdade no sen-  
tido tão lato, que presentemente lhe  
querem dar os innovadores.

— Liberdade! bem emtuita tacita-nos  
a Constituição do Estado, o povo novo  
possuimos mais garantias libereas, que  
outros tão provecitos na carreira da  
civilisação. E para firmar essa liber-  
dade, que disfructamos, cumpre que o  
Throno intervenha, cumpre, que elle  
peze as exageradas pretenções de hums  
e o excentricismo de outros; sem o Thro-  
no teriamos a anarquia, teriamos o  
dominio do rebotalho da sociedade Bra-

— Tem razão, disse o estalajadeiro.

— Apoiado! mais alto! gritou o alfaiate,

Vinte ou trinta conversações particulares  
então subito pararam. Profundo silencio  
reinou no grupo. Communicou-se aos gru-  
pos visinhos, e cada qual prestou attento  
ouvido ao orador que proseguiu com ve-  
hemencia:

— Quando o finado rei Philippe II, sob  
pretexto de perseguir Antonio de S. João,  
com força armada, destruiu os factos de  
gão, não tinha senão um pesar, e de  
não poder tractar da mesma maneira os  
ros de Navarra. O que Philippe II não  
atreveu a faser, ahí está o seu filho a  
tentador querendo tentar; vós portan-  
frel-o-eis, se sois Navarrezes!

— Todos o somos! exclamou o  
deiro.

— Todos! berrou o alfaiate.

(Continua)



sileira, teriamos a desordem em fim. As pedras engastadas no grande anel, que forma o Imperio, cahirão huma a huma, e o cubicoso estrangeiro apoderar-se-hia da preza. Então sob o jugo ignominioso do primeiro aggressor olharíamos para o passado com olhos de arrependimento, e em balde tentaríamos desafrontar nossa nacionalidade; o Imperio reunido será forte, os recursos geris servirão em caso de necessidade a cada huma das parcialidades, o Imperio desmantelado será o joguete da avidez das nações do velho mundo! Mas o Throno, e a Constituição preservada o paiz dessas sinistras catastrophes, não omo-lo pois, faça-mos de nossos peccados seguros esteos em que elle se assente, guardemos a Constituição dos golpes de mão avisados desorganizadores, e a patria será salva!

INTER OR.

ARRISÃO DO CAUDILHO BORGES DA FONSECA.

Em quanto pelas entranhas e ermas solidões das nossas matas vagam grupos rebeldes, que ainda persistem, em não entregar-se a mãos que mãos parriedas lhes d'irão para rasgarem o seio da nossa patria commum; em uma palavra, em quanto permanceer em algum ponto do interior uma faiscas que quer do fogo assolador da guerra civil, não nos atrevemos a dizer que nossa provincia se acha completamente pacificada; mas he forca confessar que cada dia vemos estreitar-se com maravilhosa rapidez o abyssmo que ainda no principio do anno nos separava de tão almejado resultado.

De dous mezes para cá todos os planeadores da revolta, assim como os seus principaes cabos de guerra, desaparecerão um por um da scena politica. Nunes Machado e João Roma cahirão mortalmente feridos a frente das hordas selvagens que capitaneavao Filippello Netto, Viella, Lucena, Leandro, Filiciano, Feitoza, e o celebre general das messas se achão presos; Domingos Alfonso, João Felix e Bernardo José da Camara impetrarão a imperial clemencia; Felix Pericoto, Costinha, e Antonio Alfonso, Moraes e João Paulo fugirão para longe da patria que dilacerarão, e em fim a sorte das armas acaba de entregar-nos o mais pertinaz, activo, perverso, e audacioso dos caudilhos rebeldes, o republicano Borges da Fonseca, cuja presença, no centro das matas de Iguarassú mantinha todo o norte da provincia em um estado de susto e desconfiança, e constituia poderoso obstaculo a pacificação desta parte importante do nosso territorio.

Esta captura verificou-se no dia 30 do passado. Naquelle dia, sorprendidos por uma força do oitavo batalhão de caçadores no lugar chamado Tres-Ladeiras da freguezia de Iguarassú, os restos do exercito rebelde não osarão resistir; e fugindo logo depois dos primeiros tiros, abandonarão o seu general que foi agarrado com todo o seu estado maior em um covil, onde tinha collocado o seu

quartel general, e se achava descansando. A acção foi pouco renhida, e a força legalista apenas perdeu o guia que a levava ao acampamento rebelde; mas todavia quem conhecer o Borges da Fonseca e as ideias ultra-democraticas por elle sustentadas ha largo tempo, e sobre tudo qui m souber que para realizar essas ideias elle não recuará perante meio algum por mais horróroso que fosse, confessará commoço que pela importancia do resultado o tirocio de Tres-Ladeiras, foi um dos encontros mais decisivos entre a legalidade e os rebeldes, e um passo dado para a restauração da ordem e da tranquillidade publica.

Mas, para comprehender toda a importancia deste caitura, he mister reflectir nos diversos elementos que entrarão na morbunda rebellião; lembre-se que a revolta não foi unicamente praizura mas também republicana, e que o elemento republicano equilibrava o elemento molambo; que os republicanos forão quem primeiro effectuarao o rompimento, e baterão-se em Missunguinho, Nazareth e Maricota. O Sr. Borges era o chefe dos republicanos, foi elle quem ministrou a rebellião a bandeira da constituinte; e a sua influencia era tal, que obrigou os caudilhos molambos a concordarem com essa famosa proclamação de manifesto, na qual se achão estabelecidos todos os principios salvadores das nossas instituições politicas e sociaes.

Borges representava entre os rebeldes do Norte o mesmo papel que Nunes Machado entre os molambos d'Agua-preta e Ipojuca: era a cabeça que dirigia, e ao mesmo tempo o braço que executava; pois elle não hesitava em pôr-se a frente dos seus, e assim fez no dia 2, quando invadido as nossas ruas com uma das columnas do exercito saqueador. Além disto, he homem dotado de incrível obstinação, e se tivesse a sorte do Leandro e do Feitoza e fosse preso no ataque do Recife, he provavel que desde então a rebellião estivesse acabada, pois foi elle, que, apenas escapou das nossas balas, correo a juntar-se aos restos desanimados das outras columnas, levou-as para Passadão e de lá para Guaianna, para fazerem-se de viveres e munições; foi elle que invadido a Parahiba, procurou revolvizala, e finalmente voltou para cá com machas forçadas, e teria sem duvida tentado o segundo ataque contra esta capital, se achasse no lugar convenicionado os rebeldes que ainda existião em Agua-preta e nas matas de Ipojuca.

O espirito mais invadido não pôde imaginar, sem tremer, o horrivel destino que guardava esta famosa cidade, se cahisse nas mãos das hordas selvagens que accommettêrão-na; mas recua horrizado, quando lembra-se que estes selvagens erão capitaneados por um monstre que não hesitava em renovar a carnificina de Jarreiros e os affrentados de Canasvieiras, em alagar de sangue essas ruas, e reduzir a cinzas esses numerosos edificios, se pouco que este horroroso crime se applicasse a realisação das suas criminosas utopias. E nós, ao recordarmos-nos daquelles que aos salvaram de tantas desgraças, sentimos-nos penetrados de gratidão para com os desamados cidadãos e soldados que arrostrarão no dia 2 o furor dos cabanos, e para com a Divina Providencia que enviou os bravos

soldados do 8.º batalhão para o ultimo esconderijo dos rebeldes, e fez cair nas nossas mãos o unico talvez dos caudilhos da revolta, que ainda conservava a esperança de realizar o sonho horróroso da tomada do Recife, e ainda trabalhava para esse fim.

(Unido.)

Falla que o Vice Presidente da Provincia o Dr. Severo Amarin do Valle recitou no acto da abertura da Assembléa Provincial no dia 1.º de Março de 1849.

Senhores da Assembléa Legislativa Provincial.

Tendo partido desta Capital para a do Imperio o digno ex-Presidente da Provincia o Exm. Sr. Marçal de Campo, Antero José Ferreira da Brito, tomei conta da administração, no dia 26 de Dezembro, como Vice Presidente, na ausencia dos dous primeiros; e cabendo-me a honra de assistir ao acto, sempre esparancoso da abertura das sessões d'esta Assembléa, de informal-a do estado dos negocios publicos, e das providencias que, em minha opinião, mais preciza a provincia para seu melhoramento; cumpriréi este preceito, quanto couber em minhas debéis facultades, e segundo a experiencia, que o curto prazo me tem ministrado.

Antes de tudo, principiarei por annunciar-vos, que a Divina Providencia, que vela incessante sobre os destinos do Brazil, sobre nossos destinos; approuvo abençoar-nos com hum Principe, que SUA Magestade a Imperatriz deu a luz, no dia 12 de Julho do anno proximo passado, e que recebeu no baptismo solemne, em 4 d'Outubro seguinte, o nome de Dom Pedro.

Congratulemo-nos, Senhores, por motivo tão plausivel; bendigamos a Providencia, que assim cura da sorte de nossa terra; e do porvir de nossos filhos, assegurando a integridade do Imperio com o nascimento do herdeiro do Throno, e da serie de votos do Monarcha Brasileiro; do vigoroso do Geo pela continuação das Magestades, e que gozão actualm.

ALTEZAS IMPERIAES.

Tranquilla a provincia a paz, de que continua em gozo; ainda nos dias illa tem sido desastrosos do Rio Grande, e calamitoses de seus limitrophes; nem para de São Paulo, e desaguado do Disalter, concorre o desaguisado do Disalter do Tufirão, que passo a relatar-vos.

Em cumprimento das Ordens do Governo Imperial, foi determinado ao Chefe de Policia o Imperio, de recrutas, que devera dar cada districto tres forão os que couberão ao do Tufirão, dos quaes apenas se obteve um, que sendo entregue pelo subdelegado João Antunes Tio a uma escolta de tres homens da Guarda Nacional, que o devera conduzir a Cidade da Laguna, foi no camiuho arrebatado por um grupo de pessoas mal conceituadas. O Delegado do Termo participou ao Chefe de Policia este successo, acrescentando que via toda a disposição em certa parte, para não consentir no recrutamento de um só



# Conciliador Catharinense

individuo n'aquelle lugar. Mandou o Chefe de Policia que fossem processados e presos os authores d'aquelle attentado; e quando uma pequena escolta, em auxilio de um official de Justiça munido de mandado do Sub-delegado, marchava nesta diligencia, encontrou uns aggressores, que bem armados a esperavão, e fizeram fogo sobre ella: a escolta empregou as armas, e deste conflicto resultou a morte de dous dos aggressores, e a prizaõ de hum, ferindo os outros; sem que da escolta algum soffresse o mais leve ferimento. Em consequencia de tão desagradáveis occorrencias, julgou a Presidencia indispensavel a presença do Chefe de Policia na Freguezia do Tubarão; e assim o ordenou, e que conhecesse pessoalmente não sò dos factos mencionados, como de hum, que houverá tido lugar em Abril do anno passado, de que resultarão ferimentos, recommendando, sobre tudo, o emprego da brandura e da moderação, sem, alias, deixar impunes os criminosos.

(Continua.)

## ANNUNCIOS.

### O CONCILIADOR CATHARINENSE.

Publica-se 2 vezes por semana, quartas e sabbados, o preço de sua assignatura he de 8,000 rs. por anno e 5,000 por semestre, pagos adiantados. Recibe-se assignaturas, nas casas dos Illm. Srs.

Commendador Mareos Antonio da Silva Mafra, Tenente Coronel Francisco Duarte e Silva, Joaquim José Teixeira Guimarães, e no escriptorio da Typographia rua Aurea n. 3, onde se recebem quaesquer annuncios, ou communicados escriptos com decencia.

Numero e annuncios vendem-se a 120 reis escriptorio da Typographia.

Faz publico o Sr. Camillo, faz publico que se relata fora desta Provincia, por esta...

Para se alugar hum escrava, que entenda do serviço interno e externo de hum casa de familia, quem a quiser para alugar dirija-se á casa n. 15 na rua da Conceição.

### EMILIO GRAIN

Relojoeiro

Tem a honra de offerecer seo prestimo ao publico Catharinense, quem delle necessitar, pode procurar no escriptorio desta Typographia, rua Aurea n. 3, onde tem para vender, alguns relões de parede, de cima de mesa e de aljebrã.

Na rua do Principe, casa n. 64 de Joaquim José Teixeira Guimarães, ha

chegado hum lindo surtimento de fazendas de todas as qualidades e preços muito commodos, chitas a 200 reis o covado, fazendas muito superiores, cortes de chita em casa a 4,000, e tudo mais em proporção.

Tambem-se vende serveja a 3,200 rs. a duzia em barricas de 5 duzias para cima.



Vende-se na loja desta Typographia o VOCABULARIO DAS FLORES; papel de diversas qualidades; riquissimas facas de cortar papel, e algumas outras miudezas.

Na rua Aurea n. 3 existe uma carta para se alugar, a Monsieur Nenevet, garde forestier de S. le Prince de Joinville.



Vende-se a morada de casa terra, situada na rua do becco largo do Quilombo, hum modico, quem a pertencer quer alugar, seu proprietario morador na rua do canto da do Deserto, casa n. 15.



Fuzão o escravo Benedicto, crioulo bem conhecido, de Jose de Medeiros Rosa no Cubatão; estatura ordinaria, muito fallador, andar meio corcovado, barba um tanto branca, tem no dedo minimo um sinal de um talho que levou parte da ponta do dedo. Quem o agarrar conduza a casa de Marcos Antonio da Silva Mafra, ou de seu Sr. que será bem recompensado.

Vende-se uma escrava moça e vistosa que sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição, todo o arranjo d'uma casa de familia, na rua Augusta 29, loja de ferragem.



Na rua do Matto Grosso, casa n. 18 existem para se alugar uma ama com muito bom leite, e uma parda para todo o qualquer serviço interior de uma casa.



## MOVIMENTO

### DO PORTO.

#### ENVIADAS NO DIA 9.

Palhoteiro para o ALFREDO, vindo do Rio de Janeiro, 6 dias de viagem. M. Francisco Antonio; tripulação 10 pessoas, inclusive 5 escravos conferidos pela matricula, carga de pedra e algumas

passageiros: tras o carro, passageiro D. Cecile Cassier, franceza.

Vapor IMPERADOR, vindo arribado de Rio de Janeiro com 5 dias de viagem, destinado ao Rio Grande do Sul. Commandante Ignacio Eugenio Tavares, 1.º tenente; passageiros: Capitão João de Menezes Doria, Tenente Ignacio José Cavalcante de Albuquerque, Cadete Antonio Carlos dos Santos Pinto, conduz 302 recrutas, e um destacamento de 40 praças para a guarda commendada por um alferes e um cadete.

#### SAHIDAS NO DIA 9.

Brigue escuna nacional Novo MELLO, que segue viagem para Rio Grande do Sul, tendo vindo arribado deste porto d'onde tinha sahido. M. Cypriano Antonio de Quadros, tripulação 9 pessoas incluidos 3 escravos conferidos pela matricula: passageiros: Constancio Vieira Soares Nunes, José Maria Rodrigues, brasileiros, Antonio, preto de nação, a entregar.

Hiate nacional AMELIA que segue viagem para Palomba arribado neste porto, sahido de Maldonado.

Hiate nacional BELLA JULIA que segue viagem para o Rio Grande do Sul. M. Graciano Henriques Mafra; tripulação 4 pessoas, conferidas pela matricula.

#### SAHIDAS NO DIA 10.

Vapor nacional IMPERADOR, arribado neste porto com 5 dias de viagem, vindo do Rio de Janeiro, sendo o seu destino o Rio Grande do Sul. Commandante Ignacio Eugenio Tavares; conduz a tropa e passageiros com que entrou.

Brigue barca franceza ADELE E JULIE que segue viagem para o Buceo, Capitão Charles Rousseau; 14 pessoas, conferidas pela matricula.

#### SAHIDAS NO DIA 11.

Brigue nacional Novo LOBO, que segue viagem para o Rio de Janeiro. M. José Alves; tripulação, 12 pessoas, conferidas pela matricula; passageiros: Francisco José de Abreu Guimarães, portuguez, Dionisio José Nogueira, brasileiro.

## ERRATA.

### De nosso primeiro Numero.

Primeira pag., 3.ª colum. 6.ª linha, lea-se extripar no lugar de extripar.  
19 linha, anomalos no lugar de anomolos.  
Segunda pag., 16 linha, lea-se que a essa, no lugar de a quem essa.  
Quarta pag. 1.ª colum. 1.ª linha do artigo Algumas palavras de explicação, lea-se ensaiar no lugar de ensaiar-se.

Typographia Catharinense de EMILIO GRAIN